



Trabalhos Científicos

Título: Adaptação Cultural Do Questionário De Alimentação Infantil (Qai) Para Uso No Brasil

Autores: RAFAELLA ALVES SILVA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP), MARIA CÂNDIDA DE CARVALHO FURTADO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP), JACQUELINE PONTES MONTEIRO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP), CLAUDIA BENEDITA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP), FELICIA BIGHETTI SARRASSINI (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP), MARIA CLARA SANTOS MINELLI (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP)

Resumo: Introdução: Para compor ações de cuidado à criança, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança, Eixo Estratégico II – Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável – defende a nutrição adequada e o acesso a alimentos seguros e nutritivos como direito da criança para atingir padrões altos de saúde. Objetivo: realizar adaptação idiomática, no Brasil, do Questionário de Alimentação Infantil (QAI), para uso com pais de crianças em idade pré-escolar. Métodos: estudo metodológico que realizou adaptação idiomática do QAI. Este questionário foi desenvolvido e validado em Portugal e intenciona identificar os conhecimentos desses pais sobre a alimentação de seus filhos. A pesquisa foi realizada entre Março e Setembro de 2018 em um município do nordeste paulista com 85 pais de crianças em idade pré-escolar, seguindo duas etapas. A primeira tratou da validação semântica onde se verificou a compreensão do QAI por 30 pais, após adaptação idiomática para a realidade brasileira. Na segunda etapa, realizou-se o estudo piloto com o público-alvo, 55 pais. Resultados: Constatou-se que o QAI é compreensível após adaptação idiomática, obteve-se aceitação satisfatória ao aplicar este questionário com os pais. Os resultados apontam caminhos para a propositura de programas/planos de ação que se adequem às políticas públicas de atenção a esta clientela. Conclusão: O uso do QAI para avaliar a compreensão dos pais sobre alimentação saudável tem potencial para contribuir para que os profissionais que atuam com a criança em idade pré-escolar tenham oportunidade de identificar melhores práticas de cuidado na alimentação infantil que favoreçam crescimento e desenvolvimento saudáveis.